



30 DE ABRIL DE 2008 - Nº 36

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

## **TODO DIA É DIA INTERNACIONAL DE LUTA DO TRABALHADOR**

# **Nossas bandeiras este ano são pela Redução da Jornada de Trabalho, Ratificação das Convenções 151 e 158 e Fim do Fator Previdenciário**

1º de maio é um dia de mobilização, de defesa de bandeiras, de defesa e conquistas de direitos e muito mais. O Dia Internacional de Luta do Trabalhador marca a trajetória da luta dos trabalhadores(as) de todo o mundo contra a opressão dos patrões. Lembra as conquistas alcançadas ao longo da história da classe trabalhadora, organizada contra a dominação do capital. Influenciados pelo anarquismo, socialismo e comunismo os operários(as) do mundo se unem e, fortalecidos pela certeza da transformação, marcham rumo a uma vida digna para todos(as).

Estamos no século XXI e a História já registrou várias revoluções bem sucedidas ou não, baseada na luta pela igualdade entre os homens. Em 2008, a Central Única dos Trabalhadores completa 25 anos de caminhada nessa busca. Avançamos muito, mas ainda há muito o que fazer. E estamos fazendo.

Em 2008, o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores será marcado pela defesa de reivindicações históricas e na luta por conquistas contra opressão do capital. A Cam-

panha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário será a grande bandeira de mobilização deste ano, pois se trata de uma luta importante da classe trabalhadora.

Na Constituição Federal de 1988, conquistamos a redução da jornada de 48 para 44 horas semanais. Agora a batalha é pela redução para 40 horas, o que possibilitará maior qualidade de vida para os trabalhadores(as) com a redução das horas-extras e a geração de 2,2 milhões de empregos.

As Centrais Sindicais de todo país estão unidas e fortalecidas na defesa de reivindicações comuns a todos(as) os trabalhadores. O abaixo-assinado em prol do Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 393/2001 está alcançando sua meta – 1 milhão de assinaturas – e no dia 28 de maio realizaremos grande ato, em Brasília, para sua entrega aos parlamentares.

Juntos somos fortes! As Centrais unidas avançam na batalha pela Ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pelo fim do fator

previdenciário e extensão aos aposentados dos índices de reajustes concedidos ao salário mínimo.

Outras reivindicações somam-se a essas: o combate ao desemprego; a defesa pela melhor distribuição de renda, pela política de valorização do salário mínimo e pela valorização do servidor público; a luta pela limitação do número de horas-extras, pela reforma agrária e por educação, saúde e segurança pública para todos.

Alcançamos muitas vitórias, dentre elas, destacamos a aprovação do Projeto de Lei 1990/07, que reconhece as Centrais Sindicais de Trabalhadores, aprovado dia 11 de março último. Mas a luta continua e ela é de todos nós!

Diretoria da CUT Minas

### **Programação 30 de abril**

15 h.– Concentração na Praça da Estação

16 h. – Marcha rumo à Praça Sete – Realização de Ato Público e show com a Orquestra Sinfônica/MG

**A direção do Sindipetro/MG está solicitando reunião com a gerência da Regap para implementar a coleta de assinaturas para o abaixo-assinado pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário na refinaria. Aguardem mais informações.**

## Petroleiros fazem mobilização nacional por condições seguras de trabalho e em memória das vítimas de acidentes

Desde a zero hora da última segunda-feira, dia 28/04, os trabalhadores próprios e prestadores de serviço do Sistema Petrobrás realizam uma série de mobilizações pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. No Norte Fluminense, petroleiros de 29 plataformas interromperam a emissão e requisição de Permissões de Trabalho por 24 horas, mantendo apenas as atividades essenciais. Pela manhã, o Sindipetro-NF realizou uma grande manifestação em frente à sede administrativa da Petrobrás em Macaé, na Praia Campista. Os trabalhadores expuseram 96 cruzeiros durante o ato, em memória de todas as vítimas de acidentes fatais ocorridos na Bacia de Campos nos últimos dez anos.

No Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, as mobilizações por condições seguras de trabalho seguiram até dia 29, envolvendo também os trabalhadores terceirizados. Na segunda, os petroleiros da Recap, em Mauá, atrasaram em duas horas a troca do turno da manhã na refinaria, que contou com participação do administrativo e dos terceirizados. Houve também atrasos na troca de turnos dos terminais de Guararema e Barueri, além de diversas mobilizações nos Terminais do Osbra, onde os trabalhadores denunciavam irregularidades no atendimento da AMS. Na terça houve atrasos na Replan e no Terminal de São Caetano do Sul, dando continuidade às manifestações em memória das vítimas de acidentes e doenças do trabalho nas unidades do Sistema Petrobrás.

No Rio Grande do Norte, as mobilizações iniciadas dia 28, continuam até o dia Primeiro de Maio. As plataformas marítimas abriram as manifestações na segunda-feira, cobrando condições seguras de trabalho para todos os petroleiros da região, sejam eles próprios ou terceirizados. Os trabalhadores dos campos de produção de Mossoró também realizaram vários atos exigindo mudanças nas políticas de SMS e de Terceirização.

No Paraná e em Santa Catarina, os trabalhadores da SIX, da Repar e dos terminais da Transpetro realizaram atrasos na rendição do turno,

que contou com 100% de adesão da operação e participação também do pessoal do administrativo.

As mobilizações por condições seguras de trabalho na segunda-feira, dia 28, seguiram pelas demais bases da FUP. Na Regap (Minas Gerais) e na Reman (Amazonas), houve atraso de 1 hora na rendição do turno. Na Bahia, os trabalhadores da Rlam e da Transpetro participaram de um ato pela manhã no Trevo da Resistência, em Mataripe. Na Reduc, os petroleiros fizeram uma concentração de 1 hora no início do expediente. Em Pernambuco, os petroleiros do Terminal de Suape e do gasoduto de Paratibe atrasaram em uma hora a troca de turno. Em Suape, houve participação dos trabalhadores da Perbras e na Paraíba, dos trabalhadores do Terminal de Cabedelo.

Todas as manifestações realizadas na segunda-feira, dia 28, denunciaram a ineficiência da política de segurança da Petrobrás, onde já ocorreram 266 óbitos de trabalhadores desde 1995. Entre as vítimas, 215 eram prestadores de serviço. Os petroleiros que escapam da morte sofrem mutilações, queimaduras e doenças que comprometem sua saúde física e psíquica. As causas são sempre as mesmas: condições diferenciadas de trabalho, sobrecarga, multifunção, metas a cumprir, redução de custos, desrespeito às normas de segurança e legislações trabalhistas...

As diretrizes de segurança da Petrobrás só existem no papel e estão na contramão das propostas e reivindicações da categoria petroleira, que exige mudanças urgentes nas políticas de SMS e de Terceirização.

**Fonte: Informe FUP**

Na Regap a mobilização em memória das vítimas de acidentes e doenças no trabalho aconteceu na manhã da segunda-feira, dia 28, com 1 hora de atraso na entrada.

A participação foi de cerca de 75% dos trabalhadores de turno e de 20% do administrativo.

## ELEIÇÕES SINDICAIS Bahia elege chapa apoiada pela FUP e CUT com 80% dos votos

No último sábado, dia 26/04, saiu o resultado das eleições do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia e com 80% dos votos a vitória ficou com a Chapa 1 (Unidade e Luta), apoiada pela FUP e CUT.

Com mais de 7 mil votantes, o resultado é de aprovação pela Chapa 1 em todos os ramos. Entre os petroleiros a aprovação da chapa foi de 72%, esta também saiu vitoriosa entre os aposentados, químicos e petroquímicos.

## Transporte de Turno na Regap

O Transporte de Turno na Regap continua em uma situação insustentável. Somente 6 micro-ônibus foram trocados por micro-ônibus com ar condicionado e ainda em alguns dias nem estes funcionam. A empresa TSE fez a permuta dos micro-ônibus e, além disso, estão faltando os outros 4 micro-ônibus que a empresa não conseguiu.

Os micro-ônibus que estão atendendo na Regap continuam sendo aqueles tipo "carroça", sem o mínimo de respeito com os trabalhadores.

A direção do Sindipetro/MG está solicitando reunião com a gerência da Regap para tratar deste assunto. Caso não haja disposição da direção da Regap para solucionar o problema, vamos realizar setORIZADAS e paralisações com o pessoal do turno e ver as formas de mobilização.

Além disso, as empresas TSE e EBEC continuam pagando salário de miséria a seus motoristas. A direção do Sindipetro/MG entende que devem pagar o piso salarial da Convenção dos Rodoviários de Belo Horizonte e Contagem. Esta exploração do salário dos motoristas é uma picaretagem destas empresas com o Sindicato dos Rodoviários de Betim e a direção da Regap está aceitando isso.

**EXIGIMOS UM TRANSPORTE DIGNO E SALÁRIO PARA OS MOTORISTAS DA EBEC E DA TSE.**